

Numa iniciativa conjunta da Associação das Pessoas com Albinismo na Bahia (Apalba), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e Secretaria de Saúde do Município de Salvador (SMS), será realizada, a partir de 17/01/2011, uma campanha emergencial de prevenção do câncer de pele nas pessoas com albinismo.

A campanha tem como objetivo esclarecer e sensibilizar as pessoas com albinismo sobre a necessidade de se protegerem contra os raios solares a que estão expostas, decorrentes do verão intenso, e assegurar o atendimento dermatológico e a distribuição dos protetores solares em quantidade necessária ao uso mensal.

Três ações estratégicas integram a campanha, sendo a primeira a promoção de um seminário de sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde, a ser realizado na próxima segunda-feira, dia 17, a partir de 8h30min, no auditório do Hospital Especializado Dom Rodrigo de Menezes, em Águas Claras. Numa segunda etapa, no dia 28/01/2011, haverá visita e atendimento às pessoas com albinismo residentes nas Ilhas de: Maré, Bom Jesus dos Passos e Paramana e, a divulgação, através da imprensa, de informações sobre o albinismo e os agravos decorrentes da patologia.

O SEMINÁRIO

A primeira ação da campanha será o treinamento de técnicos dos 12 Distritos Sanitários de Salvador e de quatro equipes do Programa de Saúde da Família do Subúrbio Ferroviário, visando capacitá-los para o cadastramento, triagem, atendimento especializado e acompanhamento das pessoas com albinismo no município de Salvador. A capacitação será efetuada durante o I Seminário sobre o albinismo, na próxima segunda-feira.

Durante o evento, haverá uma apresentação da Apalba sobre a luta e organização das pessoas com albinismo, uma apresentação da Sesab sobre o Programa Estadual de Atenção Integral à Pessoa com Albinismo, uma aula sobre a genética do albinismo, a ser ministrada pela professora Lília Maria de Azevedo Moreira, da UFBA, e exposição sobre os aspectos dermatológicos do albinismo, a cargo da dermatologista Aldinéa Dourado, do HEDRM. Na oportunidade, serão também discutidas as ações de cadastramento, triagem e atendimento especializado nos diversos Distritos Sanitários de Salvador.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NAS ILHAS

Na segunda etapa, no próximo dia 28, duas equipes de saúde, com a participação de gestores do Estado e do Município e de representantes da Apalba, visitarão as ilhas de Maré, Bom Jesus dos Passos e Paramana, com a finalidade de identificar, fazer a triagem, o atendimento médico especializado e a distribuição do protetor solar para as pessoas com albinismo residentes naquelas localidades.

Embora a prioridade dessa ação nas ilhas seja o atendimento das pessoas com albinismo, o atendimento especializado será também assegurado a pessoas residentes naquelas localidades e previamente identificadas com outras doenças da pele, como a hanseníase.

DIVULGAÇÃO

Visando atingir todo o Estado da Bahia, a Apalba e o poder público buscarão espaço em todos os meios de comunicação disponíveis, com a finalidade de divulgar a campanha, esclarecendo e sensibilizando sobre o tema albinismo e sobre os cuidados especiais com a pele e os olhos para prevenir o câncer de pele e o desconforto da fotofobia e a baixa visão.

O albinismo

O albinismo é um distúrbio congênito que se caracteriza pela ausência total ou parcial da

melanina, pigmento responsável pela coloração da pele, pelos e olhos. A patologia se apresenta através de sinais visíveis desde o nascimento, não sendo necessário teste para o diagnóstico. Todo casal, de qualquer cor, sexo ou idade, desde que seja portador do gene do albinismo, pode ter filhos albinos. As pessoas com albinismo correm o risco de desenvolver câncer de pele e cegueira e por isso devem evitar a exposição solar direta ou indireta, usar óculos escuros com proteção para os raios solares (prescrito por oftalmologista), usar acessórios como chapéus com abas, sombrinhas e roupas de tecido com trama bem fechada, e usar protetor solar constantemente. É importante também fazer visitas periódicas ao oftalmologista e ao dermatologista.

Fontes: APALBA e SESAB / Assessoria de Comunicação